

COMO INVESTIR NO MERCADO A TERMO



BOVESPA

A Bolsa do Brasil

O que é uma **OPERAÇÃO A TERMO**?

É a compra ou a venda, em mercado, de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado, a contar da data de sua realização em pregão, resultando em um contrato entre as partes.

O Mercado a Termo da BOVESPA

O prazo do contrato é preestabelecido. Os prazos permitidos para negociação a termo são de 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias.

Título-objeto é a ação negociada a termo. Todas as ações negociáveis na BOVESPA podem ser objeto de um contrato a termo.

Os Preços no Mercado a Termo

O preço a termo de uma ação resulta da adição, ao valor cotado no mercado a vista, de uma parcela correspondente aos juros, que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato.

A Negociação no Termo BOVESPA

A realização de um negócio a termo é semelhante à de um negócio a vista, necessitando da intermediação de uma Sociedade Corretora, que executará a operação, em pregão, por um de seus representantes. É possível o acompanhamento das operações do mercado a termo, durante todo o pregão, pela rede de terminais da BOVESPA. Pouco tempo depois do encerramento das negociações, todas as informações importantes sobre os negócios a termo também poderão ser encontradas nas páginas do BDI, as quais são reproduzidas nos principais jornais diários e no **site** da BOVESPA (www.bovespa.com.br).

Garantias

Toda transação a termo requer um depósito de garantia na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, que é a empresa responsável pela liquidação e controle de risco de todas as operações realizadas na BOVESPA. O Agente de Compensação e a Corretora, responsáveis pela operação a termo, poderão solicitar de seus clientes o depósito de garantias adicionais àquelas exigidas pela CBLC.

Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

Cobertura

Um vendedor a termo que possua os títulos-objeto pode depositá-los na CBLC, como garantia de sua obrigação. Esse depósito, denominado cobertura, dispensa o vendedor de prestar outras garantias adicionais.

Margem

O valor da margem inicial requerida é igual ao diferencial entre o preço a vista e o preço a termo do papel, acrescido do montante que represente a diferença entre o preço a vista e o menor preço a vista possível no pregão seguinte, estimado com base na volatilidade histórica do título. A CBLC avalia a volatilidade e a liquidez das ações e as condições gerais das empresas emissoras, classificando os papéis em diferentes intervalos de margem. Como regra geral, os

papéis com maior liquidez e menor volatilidade enquadram-se nos menores intervalos de margem. Periodicamente, há uma reavaliação dos indicadores da ação e da empresa, o que pode significar sua realocação em um intervalo de margem mais adequado à sua nova situação de mercado.

Margem Adicional

Sempre que ocorrer redução no valor de garantia do contrato, decorrente de oscilação na cotação dos títulos depositados como margem e/ou dos títulos-objeto da negociação, será necessário o reforço da garantia inicial, que poderá ser efetuado mediante o depósito de dinheiro ou demais ativos autorizados pela CBLC.

Direitos e Proventos

Os direitos e proventos distribuídos às ações-objeto do contrato a termo pertencem ao comprador e serão recebidos, juntamente com as ações-objeto, na data de liquidação ou segundo normas específicas da CBLC.

A Liquidação do Contrato

A liquidação de uma operação a termo, no vencimento do contrato ou antecipadamente, se assim o comprador o desejar, implica a entrega dos títulos pelo vendedor e o pagamento do preço estipulado no contrato pelo comprador.

Essa liquidação é realizada na CBLC, sob sua garantia, fiscalização e controle, o que assegura o cumprimento dos compromissos, de acordo com o que as partes envolvidas estipularam em pregão.

Custos de Transação

Ao realizar uma operação a termo, o aplicador incorre nos seguintes custos (devidos somente na abertura da operação):

Taxa de Corretagem

Calculada sobre o valor dos negócios executados no pregão, e livremente negociada entre o cliente e a sua Corretora.

Taxa de Registro

Calculada sobre o valor total do contrato a termo e cobrada de acordo com as tabelas estabelecidas pela BOVESPA e pela CBLC.

Emolumentos

Percentual cobrado sobre o valor total do contrato a termo, de acordo com as tabelas estabelecidas pela BOVESPA e pela CBLC.

Tributação

Imposto de Renda - incide sobre todas as operações, sendo que os procedimentos são diferenciados para operações financeiras e não financeiras.

Termo Referenciado em Dólar

Tem características idênticas ao termo tradicional em reais, sendo a única diferença o fato de que o preço contratado em reais será referenciado na taxa de câmbio de reais por dólar norte-americano.

Utiliza-se a Ptax* do dia de registro da operação para definição da quantidade de dólares referente ao contrato.

No pedido de liquidação será adotada a Ptax do dia do comando de liquidação do contrato, independentemente da liquidação ser antecipada (LA) ou por diferença (LPD).

Nas liquidações dos contratos feitas no dia do vencimento (decurso de prazo), utiliza-se a Ptax do dia imediatamente anterior.

(* Taxa de câmbio oficial calculada e divulgada pelo Banco Central do Brasil.

ESTRATÉGIAS

de Negociação no

TERMO BOVESPA

Por que Comprar Ações a Termo?

As principais vantagens desse tipo de operação consistem em permitir ao investidor proteger preços de compra, diversificar riscos, obter recursos e alavancar seus ganhos.

Proteger Preço

Um aplicador que espera uma alta nos preços de uma ação ou de um conjunto delas pode comprar a termo, fixando o preço e beneficiando-se da alta da ação.

Poderá fazer isso porque, embora não conte, no momento, com dinheiro suficiente para a compra do lote desejado, aguarda a entrada de novos recursos dentro do prazo para o qual realizou a operação.

Diversificar Riscos

Um aplicador quer comprar algumas ações cujas cotações estima estarem deprimidas, porém não quer concentrar todos os seus recursos em apenas um ou dois papéis, para não assumir riscos muito elevados. Adquire a termo quatro papéis mais atrativos, desembolsando

apenas a margem de garantia.

Essa diversificação envolve riscos menores do que uma aplicação em ações de uma única empresa, já que a eventual perda com uma ação pode ser compensada por ganhos com as outras três.

Obter Recursos - Operação Caixa

Para detentores de carteiras de ações que precisam de recursos para uma aplicação rápida, mas não querem se desfazer de nenhuma ação. A alternativa de vender a vista para imediata compra a termo do mesmo papel permite ao aplicador fazer caixa e, ao mesmo tempo, manter sua participação na empresa.

Alavancagem

A compra a termo confere ao investidor – que, num dado instante, possua um determinado volume de recursos – a possibilidade de adquirir uma quantidade de ações superior à que sua disponibilidade financeira permitiria comprar a vista naquele momento, proporcionando-lhe uma taxa de retorno maior, no caso de elevação dos preços a vista.

Por que Vender a Termo?

Principalmente, para obter renda adicional.

Para Financiar

Nesse tipo de operação – de financiamento – o aplicador compra ações no mercado a vista e as vende a termo, no prazo em que deseja financiar, com o objetivo de ganhar a diferença existente entre os preços a vista e a termo, ou seja, os juros da operação.

Aumentar a Receita

Tomada a decisão de vender uma ação – sem a necessidade de uso imediato dos recursos –, pode-se optar por uma venda a termo, maximizando ganhos, pois serão recebidos os juros de um período além do preço a vista da ação. Esse período – o prazo do contrato – será escolhido pelo vendedor a termo, de acordo com sua programação de aplicações e seu conhecimento de alternativas futuras.

Estratégias Adicionais

Além das apresentadas neste folheto, podem ser montadas, com a ajuda de uma Corretora, estratégias mais sofisticadas, como por exemplo:

Vender a Termo e Comprar Opções de Compra

A utilidade dessa estratégia é viabilizar proteção para o vendedor a termo que não possui as ações. Adquirindo opções de compra sobre as ações vendidas a termo,

o aplicador que espera por uma baixa de mercado protege-se contra uma inesperada alta no mercado a vista.

Comprar a Termo e Lançar Opções de Compra

Com essa estratégia, o aplicador pode explorar os diferentes níveis de taxas de juros existentes nos dois mercados e, caso não seja exercido, reduzir o custo de aquisição dos títulos. Dessa forma, é possível garantir o atendimento a eventual exercício da opção pela liquidação do contrato a termo.

O que é o MERCADO A TERMO EM PONTOS?

- Assim como na modalidade tradicional, o
- termo em pontos representa a compra ou a
- venda de uma certa quantidade de ações a
- um preço preestabelecido, para liquidação
- em prazo determinado a contar da data de
- sua realização.



Difere em relação ao termo tradicional nos seguintes aspectos:

- ❑ O preço contratado entre as partes é convertido para pontos e ajustado de acordo com o indicador estabelecido entre as partes, que pode ser escolhido entre os autorizados pela BOVESPA;
- ❑ Tem negociação secundária;
- ❑ Somente pode ser negociado em lote-padrão (o mesmo adotado nas negociações a vista com o papel) e seus múltiplos;
- ❑ Os direitos a recebimento de dividendo, bonificação em dinheiro ou qualquer outro provento em dinheiro e à subscrição de valores mobiliários não alterarão o respectivo preço do contrato. Contudo, o vendedor repassará o valor equivalente ao

provento devido em dinheiro, na data da efetiva distribuição;

- ❑ No caso de bonificações em ações ou desdobramentos, a quantidade de ações contratadas será ajustada proporcionalmente, mantendo-se inalterado o compromisso financeiro original.

Com exceção do descrito acima, as demais características e procedimentos do termo em pontos são idênticas às adotadas no termo tradicional.

ATENÇÃO

Este texto não é uma recomendação de investimento.

Para mais esclarecimentos, sugerimos a leitura de outros folhetos editados pela BOVESPA. Procure sua Corretora. Ela pode ajudá-lo a avaliar os riscos e benefícios potenciais das negociações com valores mobiliários.

Publicação da Bolsa de Valores de São Paulo. É expressamente proibida a reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/98.

Maio/2007.



BOVESPA

A Bolsa do Brasil

Rua XV de Novembro, 275
01013-001 São Paulo-SP
Tel.: (11) 3233 2000 Fax: (11) 3233 2099

www.bovespa.com.br
bovespa@bovespa.com.br